

Editorial/Editorial

A revista Terr@ Plural vem gradativamente se consolidando no cenário dos periódicos nacionais, aprofundando discussões em torno do eixo Geografia e Gestão do Território. Inicia 2010 publicando seu sétimo número com nova equipe editorial, que inaugura uma parceria acadêmica entre dois programas de pós-graduação em Geografia, o da UEPG e o da UNICENTRO. Outra novidade é que a revista conta agora com apoio da Fundação Araucária.

Abrindo esta edição, temos uma contribuição proveniente da Universidad Nacional de Mar del Plata (Argentina). Liliana Noemí Falcón reflete sobre as cidades portuárias como áreas estratégicas do comércio exterior a partir de informações da Aduana de Mar del Plata. Avalia os corredores comerciais emergentes como consequência de exportações advindas do Mercosul.

Dando continuidade ao tema dos desafios da Gestão do Território, Daniel Coelho Oliveira verifica as transformações ocorridas na região Noroeste de Minas Gerais decorrentes da modernização da agricultura brasileira fomentada pelo Estado brasileiro. Aprofunda a análise através da avaliação dos Programas de Desenvolvimento dos Cerrados (POLOCENTRO) e de Cooperação Nipo-Brasileira para o Desenvolvimento dos Cerrados (PRODECER). Também Edson Struminski resgata a discussão sobre as políticas públicas, desta vez, as direcionadas à Serra do Mar paranaense. Programas governamentais e não governamentais são analisados tendo em vista os parâmetros de sustentabilidade defendidos em seus discursos.

De outro lado, Tiago Damas Martins e Miguel Bahl avaliam a paisagem da Bacia Hidrográfica do Altíssimo Rio Tibagi no Paraná, através de minucioso trabalho de campo, buscando identificar os potenciais atrativos turísticos. Diante de um patrimônio natural e cultural expressivo, apontam a necessidade de se efetuar proposições para o desenvolvimento de novas atividades turísticas na região, bem como o incremento dos projetos já existentes.

Com o uso de geoprocessamento, Fabiano André Marion, José Américo de Mello Filho e José Luiz Silvério da Silva avaliam a vulnerabilidade natural à contaminação das águas subterrâneas no campus da Universidade Federal de Santa Maria - RS (UFSM). Produzem uma espacialização de diferentes classes de vulnerabilidade, apontando a área onde está inserido o setor urbanizado do campus como o mais suscetível à contaminação dos aquíferos, o que exigirá cuidados com relação à política de uso e ocupação da área pela UFSM.

Articulando o saber prático de uma comunidade tradicional com geotecnologias, Ingrid Aparecida Gomes e Selma Regina Aranha Ribeiro desenvolvem uma técnica de mapeamento etnopedológico do Faxinal Taquari dos Ribeiros, no município

paranaense de Rio Azul. O uso das geotecnologias auxiliou na espacialização dos solos já reconhecidos pelos faxinalenses.

Em uma discussão à primeira vista eminentemente geológica, a equipe formada por Luiz Carlos Godoy, André Virmond Lima Bittencourt, Leonardo José Cordeiro Santos e Francisco José Fonseca Ferreira, através de pesquisas de campo e tratamentos estatísticos, desenvolveu análises sobre o comportamento dos radionuclídeos K, U e Th em relação à granulação dos depósitos cenozóicos que capeiam o Granito Serra do Carambeí, no sudeste do estado do Paraná. Tal discussão sugere uma avaliação de possíveis consequências de anomalias radioativas na ocupação humana da região considerada, tema relacionado à proposta da revista.

Renato Pirani Ghilardi e Maria da Saudade Maranhão Rosa analisaram detalhadamente espécies de moluscos bivalves do Grupo Bauru, depositadas na coleção científica Sérgio Mezzalira (IG/SMA/SP). Afirmam que, apesar do registro ainda esparsamente notificado na pesquisa, as novas informações divulgadas ampliam o panorama paleoecológico para os bivalves do Cretáceo Superior da Bacia Bauru.

Fechando esta edição, temos uma nota de pesquisa de William Milliken, Bente Bang Klitgaard, Amelia Barbosa Baracat e Nicholas D.J. Hind, todos participantes de um projeto do Royal Botanic Gardens, em Kew, no Reino Unido. Trata-se de uma ferramenta on-line que permite a identificação de plantas neotropicais – o Neotropikey. O acesso rápido às informações sobre diversidade botânica e ecologia visa proporcionar o planejamento de medidas de conservação mais eficientes nas regiões tropicais.

A conclusão de mais um número da Terr@ Plural é sempre o resultado de esforços conjuntos, da equipe, da mesa e do conselho editorial, bem como dos colaboradores que confiaram em nosso trabalho. Desta vez, contamos ainda com uma base de apoio mais abrangente, resultado da parceria de dois programas de pós-graduação. Convidamos nossos leitores a fazerem parte da produção deste periódico com comentários, críticas e contribuições científicas para as nossas próximas edições.

Cicilian Luiza Löwen Sahr e Roberto França da Silva Junior

Editores